



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

DISCIPLINA : Economia II
CURSO : Gestão de Comércio e Serviços
CARGA HORÁRIA : 1HT – 2H/P
ANO LECTIVO : 2002 – 2003
ANO : 2º Ano REGIME: Anual
DOCENTES : Equip. Profª Adj. Mónica A. R. Ferreira Rodrigues
Equip. Assist. 1º Triénio Manuel Pereira Machado

BREVE REFLEXÃO

A Sociedade Internacional contemporânea caracteriza-se não apenas pela existência de um elevado número de Estados, mas também pela disparidade e pela diversidade entre eles. Trata-se, com efeito, de uma sociedade assaz heterogénea e que compreende Estados de importância variável, apesar do princípio jurídico da igualdade. A Sociedade Internacional assiste, pois, a uma oposição crescente entre Estados Desenvolvidos e Estados Subdesenvolvidos (apelidados eufemisticamente, de Estados em Vias de Desenvolvimento – PVD).

É sobretudo a partir da II Guerra Mundial, e apesar da constatação de níveis materiais díspares entre os Estados-nacionais, que se toma consciência do problema («issue») dos PVD, tendo-se iniciado os estudos acerca da questão do subdesenvolvimento. Nesta esteira foi posto em execução vários processos de assistência internacional a fim de colmatar a fome e a miséria. É que, em boa verdade, os PVD constituem cerca de $\frac{3}{4}$ do conjunto da população do globo. E apesar de heterogéneos entre si, não deixam de apresentar alguns traços característicos comuns.

Ora, o comércio internacional coloca três grandes problemas nos dias de hoje: 1) o quadro monetário no qual se inscrevem as trocas internacionais; a existência da liberdade de comércio com o objectivo de permitir o aumento das trocas; 3) a questão da construção de regimes de regulamentação particular (de certos produtos). Pese embora a variedade e a pressão destes problemas centrais no âmbito das Relações Económicas Internacionais, consagramos algum interesse ao estudo da Solidariedade Internacional (económica, financeira e técnica), ao abordarmos o perfil de algumas instituições internacionais. A abordagem conjuga uma perspectiva neoliberal e neoinstitucional.

OBJECTIVOS DA DISCIPLINA

Pretende-se que os alunos adquiram os instrumentos suficientes e necessários para desenvolverem as funções de análise e de interpretação da organização das Sociedades Contemporâneas, enquadradas por um Sistema Económico e Financeiro Internacional caracterizado, cada vez mais, pela globalização. Sem se pretender divulgar uma óptica europocêntrica da Sociedade Internacional, temos como objectivo desenvolver, na comunidade discente, competências específicas na área das Relações Internacionais, com particular destaque para os problemas de natureza político-económicas.

Por tal motivo, num Sistema Internacional que se poderá caracterizar como uma «Anarquia Madura», para recorrermos a uma expressão tão cara a especialistas como Adriano Moreira, revela-se indispensável atribuir algum destaque à análise dos principais actores económicos e financeiros que se mobilizam a cena internacional, complementada pelo estudo teórico das trocas internacionais e das teorias de integração económica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As aulas decorrerão num período de três horas (uma hora teórica e duas aulas práticas).
Recorremos a uma modalidade de avaliação que articula duas variáveis:

1. Frequência escrita (60% para a média final)
2. Trabalho escrito anual e apresentação oral (40 % para a média).

PROGRAMA

- I. Grandes Questões Mundiais de Geopolítica e Geoeconomia
- II. Formação da Economia Mundial. Perspectiva Histórica
- III. Teorias do Comércio Internacional : Teoria Clássica das Trocas Internacionais e Teoria Neoclássica
- IV. Estrutura Económica Internacional : Factores Geopolíticos e Geoeconómicos
- V. A Cooperação Económica Mundial
- VI. As Grandes Potências Económicas no Sistema Internacional
- VII. A Integração Económica

BIBLIOGRAFIA

AAVV, Organizações Internacionais, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1999
BÉLANGER, Michel, Instituições Económicas Internacionais, Lisboa, Instituto Piaget, 1997
MOREAU DEFARGES, P., As Relações Internacionais desde 1945, Lisboa, Gradiva, 1997
FAUGÈRE, J-P; VOISIN, Colette, O Sistema Financeiro e Monetário Internacional, Lisboa, Instituto Piaget, Lisboa, 1996
MOREIRA, Adriano, Teoria das Relações Internacionais, Coimbra, Almedina, 1996
RAPOSO DE MEDEIROS, Eduardo, Blocos Regionais de Integração Económica no Mundo, Lisboa, ISCSP, 1998
RAPOSO DE MEDEIROS, Eduardo, Economia Internacional, Lisboa, ISCSP, 2000
SOUSA, Eduardo; PAIVA, A; PATAÇÃO, H., Hermes Revelado – Lições de Comércio Internacional, Lisboa, McGraw Hill, 1997
TAMAMES, Ramón; HUERTGA, Estrutura Económica Internacional, Lisboa, Publicações D. Quixote, 2000

unf

ESQUEMAS DE TRABALHO

Alínea do Programa:

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES/GUIAS PARA AS LEITURAS

BIBLIOGRAFIA